



Do Silêncio à Canção

Uma vida formada pela presença de Deus — Parte 2

Texto base: Colossenses 3.15-17

Continuação da mensagem iniciada em 30/08 — pontos 4 a 7

4. Deus Está no Meio do Seu Povo

"Pois, tanto o que santifica como os que são santificados, todos vêm de um só. Por isso, é que ele não se envergonha de lhes chamar irmãos..." "A meus irmãos declararei o teu nome, cantar-te-ei louvores no meio da congregação.""

Hebreus 2.11-12

Cristo não apenas nos chama para adorar — Ele está no meio da congregação. Hebreus apresenta uma cena maravilhosa: o próprio Cristo louvando ao Pai no meio do seu povo.

- A adoração cristã não é simplesmente o povo cantando sobre Jesus — é o povo de Jesus reunido em torno de Jesus e para Jesus.
- Cristo está no meio: Ele é o centro, o fundamento, o caminho e o objeto.

A DIMENSÃO COMUNITÁRIA DA ADORAÇÃO — CL 3.16

- Paulo não diz "Cante sozinho" — diz "Instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente".
- Quando cantamos, ensinamos, confessamos, encorajamos e lembramos uns aos outros quem Deus é.
- Quando a igreja canta sobre a fidelidade de Deus em meio à dor, alguém que está sofrendo recebe esperança.
- Quando cantamos sobre a ressurreição, somos lembrados de que a morte não tem a palavra final.

A adoração forma o povo de Deus.

5. A Palavra de Cristo Habita em Nós e Nos Forma como Adoradores

"Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo..."

Colossenses 3.16

Observe a ordem: primeiro "Habite em vós a palavra de Cristo", depois "Louvando a Deus". A adoração bíblica nasce de uma comunidade na qual a Palavra de Cristo habita ricamente.

POR QUE O CONTEÚDO DA ADORAÇÃO IMPORTA

- Não adoramos qualquer deus — proclamamos a verdade sobre Deus.
- A música pode emocionar, mas a beleza da adoração cristã está na verdade Daquele a quem adoramos.
- A Palavra de Cristo habita em nós e reorganiza nossa imaginação, nossos afetos, nossas escolhas e nossos desejos.

ADORAÇÃO E FORMAÇÃO ESPIRITUAL

- Nós nos tornamos aquilo que contemplamos (Salmos 115).
- Aquilo que amamos orienta aquilo que fazemos e como fazemos.
- Aquilo ou Quem adoramos determina, em grande medida, o tipo de pessoa que estamos nos tornando.

Deus não está apenas procurando momentos de adoração — está formando adoradores.

6. A Adoração Transborda do Culto para a Vida

"E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai."

Colossenses 3.17

"Tudo o que fizerdes." A adoração não termina quando a música termina.

- Continua na segunda-feira: no trabalho, dentro de casa, no casamento, na criação dos filhos, nas conversas.
- Continua quando ninguém está olhando — na maneira como lidamos com dinheiro, como tratamos pessoas, como enfrentamos o sofrimento.
- Continua quando servimos, quando perdoamos, quando escolhemos a verdade.

Paulo não termina dizendo "Cantem bem" — termina dizendo "Tudo o que fizerdes". Isso inclui cantar, mas inclui também lavar a louça, o ordinário, o viver.

- Tudo pode e precisa ser colocado diante de Deus.
- Tudo pode se tornar expressão de uma vida que reconhece: "Jesus é Senhor."

7. Deus Está Nos Formando

Deus não está interessado apenas em produzir bons momentos de culto — Ele está formando um povo. A adoração é parte desse processo de formação.

- Quando adoramos, somos lembrados de quem Deus é e quem nós somos.
- Quando adoramos, nossos afetos são reorganizados e nossa esperança é renovada.
- O evangelho é novamente colocado diante dos nossos olhos e somos deslocados do centro.

O PERIGO DE UMA IGREJA SEM ADORAÇÃO VERDADEIRA

- Uma igreja pode possuir muitas atividades e ainda assim ter um coração desordenado.
- Pode possuir excelência musical e pouca devoção.
- Pode cantar muitas canções e amar pouco a Cristo.
- Pode falar muito sobre Deus e viver pouco diante Dele.

A PROMESSA

Mas quando a Palavra de Cristo habita ricamente em nós, quando Cristo ocupa o centro, quando a graça nos conduz à presença do Pai, então a adoração deixa de ser apenas uma atividade — ela se torna o ambiente de uma vida formada por Deus.

Estamos sendo formados pelas mãos do nosso Deus, até que toda a nossa existência possa dizer: "Tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus."

Porque fomos criados para Deus. Fomos encontrados pela graça, aproximados por Cristo, reunidos em sua presença e estamos sendo formados como Seu povo, para Sua Glória.

Soli Deo Gloria

REFLEXÃO

1. A adoração que transborda para a vida (ponto 6) significa que o culto de segunda a sábado é tão real quanto o de domingo. Que área da sua vida cotidiana — trabalho, relacionamentos, uso do dinheiro — mais precisa ser colocada diante de Deus como ato de adoração?
2. Deus está formando adoradores, não apenas produzindo momentos de culto. O que a sua vida diz sobre o que você realmente adora? E o que você precisa deixar que a Palavra de Cristo reorganize em você?